Por
Pedro Marcelo
Sócio
Pedro Marcelo é sócio do escritório Esquema Advogados, atuando em direito tributário e societário.

Fechamento da Ford e a necessidade de preparação para as mudanças

Publicado em 11/01/2021
Atualizado em 11/01/2021

Fechamento da Ford e a necessidade de preparação para as mudanças

Após 100 anos de atuação no Brasil, a montadora Ford anunciou que encerrará suas atividades no país, com o fechamento de três fábricas, que são responsáveis por 5 mil empregos diretos e 50 mil empregos indiretos. Ao todo, a empresa investiu R$ 20 bilhões no país. O fechamento, que ocorrerá entre 2021 e 2022, ocasionou um impacto no segmento de autopeças, e a cadeia produtiva do setor deverá ser reorganizada, a fim de se adaptar a essa nova realidade.

Por questões técnicas e de custo, a Ford não conseguiu atender a demanda por veículos híbridos e elétricos.

Por outro lado, o governo não conseguiu atrair novos investidores.

Os fatores que contribuíram para o fechamento da Ford são: a falta de competitividade, o custo Brasil, a falta de incentivos para a produção de veículos híbridos e elétricos, a ausência de um plano de longo prazo para o setor automotivo e a falta de um ambiente de negócios mais estável e previsível.

Ao contrário do que aconteceu com a Ford, a Volkswagen anunciou que manterá suas três fábricas no país. Também, não é cenário de encerramento de atividades a Fiat, que anunciou que manterá suas duas fábricas no país, e a Toyota, que anunciou que manterá suas duas fábricas e que está avaliando a possibilidade de produzir veículos híbridos e elétricos no Brasil.

Ainda, a Honda anunciou que não fechará suas duas fábricas no país.

Diante do cenário, é preciso que as montadoras e autopeças, que ainda atuam no país, se adaptem a essa nova realidade, a fim de se tornarem mais competitivas e, consequentemente, mais lucrativas.

Para isso, é preciso que as empresas se preparem para as mudanças, que ocorrerão no setor automotivo, e que, inclusive, já ocorrem em outros países.

Nesse sentido, a Volkswagen anunciou que, em 2021, ela deverá lançar um carro elétrico para o mercado brasileiro.

Ainda